



1 ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO SISTEMA  
2 ESTADUAL DE REDD+ / 2019

3  
4  
5 Abertura da reunião: Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano  
6 de dois mil e dezenove, às 14h42min, no Auditório Pantanal, Secretaria de  
7 Estado de Meio Ambiente – SEMA, sito à Rua C, esquina com a rua F, Centro  
8 Político Administrativo, em Cuiabá – Mato Grosso, ocorreu a Segunda  
9 Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+.

10 Participantes: A reunião foi presidida presidente do conselho, senhor Alex  
11 Sandro Marega, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
12 – SEMA, tendo a presença dos Senhores (as), Maurício Moleiro Philipp,  
13 Coordenador de Mudanças Climáticas e REDD+ e conselheiro suplente pela  
14 SEMA; Aline Enila Ferraro, conselheira titular, representante do Instituto  
15 Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA; Laura Garcia Rutz,  
16 conselheira titular, representante da Federação Mato-grossense de  
17 Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO; Leonardo  
18 Vivaldine dos Santos, conselheiro suplente, representante da Secretaria de  
19 Agricultura Familiar; Deroni de Fátima Leite Mendes, conselheira suplente,  
20 representante do Instituto Centro de Vida; e Eliane Rodrigues de Lima,  
21 conselheira titular, representante da Federação dos Povos e Organizações  
22 Indígenas de Mato Grosso – FEPOIMT. Como convidados participaram os  
23 senhores (as) Renata Costa e Joanna Ramos, representante da  
24 Cooperação Técnica Alemã – GIZ, Angélica da Silva, Suely Costa, Eliani  
25 Fachim e Caroline Lúcia Costa Moia Chichorro, integrantes da Coordenadoria  
26 de Mudanças Climáticas e REDD+/Secretaria Executiva do Conselho Gestor  
27 de REDD+; Soilo Urupe Chue, superintendente de assuntos indígenas; André  
28 Pereira Dias, coordenador de geoprocessamento e monitoramento  
29 ambiental da SEMA; Lígia Vendramin, coordenadora do Programa REM-MT;



30 Mariana Galvão, representante do FUNBIO; Romário Augusto, representante  
31 do ICV; Nilma Farias, representante da superintendência de gestão da  
32 desconcentração e descentralização; Letícia Moreira e Pryscilla de Oliveira,  
33 representantes da assessoria internacional; e um representante do  
34 Quilombo Abolição, que não informou o nome na lista de presença. Pauta:  
35 Aprovação da Ata da reunião anterior; apreciação e deliberação sobre o  
36 documento de Governança do Subprograma Territórios Indígenas do  
37 Programa REM-MT; atualizações sobre o Programa REM-MT; apresentação  
38 do novo sistema de monitoramento por imagens de satélite contratado pela  
39 SEMA. Informações iniciais: O Secretário Executivo e Presidente do  
40 Conselho Gestor de REDD+, senhor Alex Marega, iniciou a reunião às  
41 14h42min, destacando os pontos de pauta, que tiveram sua ordem invertida  
42 por conta de compromissos urgentes dos participantes que fariam as falas.  
43 Desta forma, a pauta do dia passou a ter a seguinte ordem: aprovação de  
44 ata da reunião anterior; apresentação do sistema de Imagens Planet;  
45 atualizações do Programa REM, com destaque para ações de combate às  
46 queimadas; e a estrutura de governança indígena. Aprovação de ata da  
47 reunião anterior: o secretário Alex lembrou que o documento havia sido  
48 enviado por e-mail pela secretaria do conselho para apreciação. Perguntou  
49 se os presentes teriam alguma consideração ou sugestão. Não havendo  
50 contribuições, colocou ata em votação. Não havendo objeções, a ata foi  
51 aprovada. Apresentação do Sistema de Monitoramento de  
52 Desmatamento por imagens Planet: Alex passou a segunda pauta do dia,  
53 convidando o senhor André Dias, coordenador de geoprocessamento e  
54 monitoramento ambiental (CGMA), para a apresentação. Antes de André  
55 dar início à apresentação, a senhora Ligia Vendramin, coordenadora do  
56 Programa REM-MT, pediu licença para informar que a plataforma adquirida  
57 é um dos Produtos do Programa REM voltado para o sistema de  
58 monitoramento remoto do desmatamento. André iniciou explicando que a



59 empresa contratada foi escolhida, entre outras razões, por ser a única que  
60 disponibiliza imagens diárias, possibilitando ações de controle no início do  
61 desmatamento. Informou que a aquisição beneficia não apenas a Sema,  
62 mas a todos os órgãos estaduais, que terão acesso à plataforma e aos  
63 dados. Informou que o Dashborard (painel de controle) dos alertas de  
64 desmatamento está em fase de testes pela CGMA, mas que até o momento  
65 se observava 95% de acerto. Disse que o laudo automatizado informa o  
66 polígono, as coordenadas do local desmatado e os dados do proprietário. O  
67 sistema compara os dados gerados nos alertas com a base de dados da  
68 Sema. A senhora Renata Costa, representante da GIZ, pediu licença para  
69 perguntar qual era o procedimento de fiscalização de desmatamentos e  
70 onde se iniciava. André explicou que são vários procedimentos. Que antes  
71 se trabalhava apenas para notificar o desmatamento já ocorrido, mas que,  
72 a partir de agora, seria possível agir com celeridade, evitando  
73 desmatamentos maiores. Informou que o alerta é dado por um algoritmo,  
74 sendo automático e que, dependendo do caso, o alerta pode gerar para a  
75 fiscalização uma demanda de vistoria in loco antes da responsabilização. A  
76 senhora Laura Ritz, representante da Famato, questionou se o acesso à  
77 plataforma seria público e como se poderia acessá-la. André informou que  
78 o acesso ao painel de controle dos alertas de desmatamento é público e  
79 que a Sema está fazendo ajustes para poder disponibilizar. Laura  
80 perguntou, então, como ficaria a questão da regularização ambiental, visto  
81 que tanto se investiu na plataforma para identificar os ilícitos, mas os  
82 procedimentos do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e da regularização dos  
83 passivos ainda não são eficientes. Alex considerou que a Sema está  
84 investindo, ao todo, 40 milhões para a regularização, com contratações,  
85 equipamentos e outros. Laura quis saber, ainda, se os desdobramentos da  
86 operação Polygonum teria atrapalhado o andamento de análise do CAR.  
87 Alex informou que não, que as análises seguiam normalmente, informando



88 que a SEMA não precisava parar o trabalho das análises para prestar  
89 informações, visto que o Ministério Público tem livre acesso aos dados pelos  
90 diversos sistemas (SimCar, SisFlora, etc.), sem demandar dados do setor.  
91 Laura ponderou que a preocupação do setor produtivo é que se analisa  
92 apenas o desmate, sem avaliar a atividade como um todo, independente de  
93 o desmatando ocorrer em área passível de desmate, mesmo que ainda sem  
94 a devida autorização. Além disso, preocupa o setor o fato de ainda não se  
95 ter as ferramentas para acelerar a regularização. André concordou que as  
96 ferramentas de combate ao desmatamento são importantes e necessárias  
97 para reduzir o índice de ilegalidade, que é de 95%. Ligia comentou que só as  
98 imagens não resolvem o problema da ilegalidade e que o programa REM tem  
99 apoiado também a melhoria dos fluxos e procedimentos da fiscalização e  
100 da responsabilização ambiental. Laura quis saber sobre as visitas in loco, nos  
101 casos de desmatamento identificados pelos alertas. Alex informou que no  
102 geral não há visitas, sendo feita a geoatuação. Ligia informou que a  
103 superintendência de fiscalização (SUF) elege áreas prioritárias para visitas  
104 in loco. André deu prosseguimento com a apresentação mostrando  
105 exemplos de antes/depois dados pelo sistema de alerta de desatamento. A  
106 senhora Deroni Mendes, representante do ICV), quis saber se uso do sistema  
107 de alertas possibilitará melhorias na qualidade da autuação e dos autos de  
108 infração, considerando o auto número de autos anulados. André informou  
109 que sim e que está sendo feito um alinhamento entre SUF -  
110 Superintendência de Gestão de Processos Administrativos e Autos de  
111 Infração e a CGMA para padronização de informações e procedimentos  
112 relacionados à responsabilização. Maurício perguntou se a geoatuação  
113 contém o alerta e o laudo do desmatamento. André explicou que o sistema  
114 de alerta emite um relatório que embasa o auto de infração. Alex disse que  
115 a proposta é o laudo ser totalmente automático em breve. A senhora Eliani  
116 Fachim, da CMCR+, quis saber se o sistema de alertas funcionará também



117 para Terras Indígenas e Unidades de Conservação. André informou que sim.  
118 Sem mais manifestações e questionamentos, André encerrou a  
119 apresentação. **Atualizações sobre o Programa REM-MT:** a senhora Ligia,  
120 coordenadora do programa, iniciou informando que, em abril, o grupo de  
121 coordenação começou a utilizar o Sistema Cérebro, sistema de aquisições  
122 do FUNBIO, e que esse teria sido o marco inicial da execução do Programa  
123 REM. Em sua apresentação, revisitou a repartição de benefícios. Mostrou os  
124 investimentos do primeiro PDI, onde os investimentos teriam sido alocados  
125 no subprograma de fortalecimento institucional. Destacou ações  
126 importantes do programa REM no apoio ao combate ao desmatamento e  
127 às queimadas, como o contrato com a empresa Santiago e Cintra, que  
128 fornece as imagens de satélite de alta resolução e o sistema de alerta de  
129 desmatamento; a aquisição de um caminhão tanque para o Ciopaer (Centro  
130 Integrado de Operações Aéreas) e a contratação de serviço de reboque  
131 para remover veículos e equipamentos usados em ilícitos. Relatou que, no  
132 combate às queimadas, o aluguel de veículos usados pelos bombeiros foi  
133 muito fundamental e possibilitou agir com mais celeridade. Mauricio informou  
134 que a Coordenadoria de Mudanças Climáticas e REDD+ (CMCR+) tem sido  
135 parcimoniosa nos gastos, tendo solicitado consultorias para reporte de  
136 Salvaguardas do Programa, regulamentação das leis e contabilidade de  
137 REDD+. Informou que estão previstas para os próximos desembolsos  
138 consultorias para a elaboração dos planos de adaptação e de mitigação dos  
139 efeitos das mudanças climáticas. Enfatizou que estamos vivendo um  
140 momento oportuno para captação de mais investimentos na modalidade de  
141 pagamento por resultados de REDD+, dado o potencial das reduções já  
142 alcançadas. A senhora Deroni (ICV) quis saber se a consultoria de  
143 salvaguardas visaria a compatibilização dos sistemas de informação de  
144 salvaguardas estadual com o nacional. Mauricio ponderou que seria, caso o  
145 sistema nacional de informações sobre salvaguardas estivesse concluído.



146 Mencionou que a ideia inicial era contratar a consultoria para fazer a  
147 compatibilização entre os dois sistemas e também elaborar um manual de  
148 reporte de salvaguardas, além de consultorias para o reporte de  
149 salvaguardas do Programa REM e elaboração de uma plataforma eletrônica  
150 para o reporte de salvaguardas. Ponderou que, como os trabalhos do  
151 sistema nacional de informações sobre salvaguardas estão parados,  
152 pareceu mais urgente investir o recurso na elaboração de um sumário para  
153 o reporte de salvaguardas do Programa REM, nesse momento. A senhora  
154 Ligia informou ainda que a Coordenação do Programa REM está em  
155 momento de aprendizado sobre o sistema de gestão de riscos  
156 socioambientais. Falou das experiências do BEIS (Departamento de  
157 Negócios, Energia e Estratégia Industrial do Reino Unido, doador do  
158 Programa REM) e do monitoramento do Programa, havendo uma  
159 capacitação prevista para novembro de 2019. Mencionou que a consultoria  
160 internacional deve começar a trabalhar em outubro e que há, também,  
161 previsão de contratação de corpo técnico para o grupo de coordenação, por  
162 meio de empresa terceirizada. Ligia ofereceu ao Conselho Gestor de REDD+  
163 oportunidade de participar do processo seletivo de contratação do corpo  
164 técnico, no intuito de evitar que sejam feitas indicações políticas e que os  
165 trabalhos tenham continuidade, evitando alto fluxo de troca de contratados.  
166 Ligia perguntou se o Conselho Gestor de achavam pertinente participarem  
167 da seleção. Deroni perguntou se os conselheiros poderiam revisar o Termo  
168 de Referência (TR) de contratação da empresa. Ligia respondeu que a  
169 demanda para o Conselho seria a seleção dos candidatos e não a  
170 elaboração do TR. Ligia perguntou se algum conselheiro gostaria de  
171 participar. O senhor Leonardo (SEAF) sugeriu montar uma comissão de  
172 avaliação e seleção dos candidatos e a senhora Deroni manifestou-se à  
173 favor da sugestão. Eliani (CMCR) sugeriu que o Conselho elegesse dois  
174 representantes para acompanhar o processo seletivo. A senhora Caroline



175 (CMCR) sugeriu conduzir a questão paralelamente com o Conselho Gestor  
176 de REDD+, de modo que não fosse necessário sair daquela reunião com  
177 nomes dos participantes. Lígia expôs preocupação com a importância de  
178 manter a coordenação nas mãos de servidores de carreira face à  
179 necessidade de continuidade do Programa e de respostas às prestações de  
180 contas futuras. Quis consultar a opinião do Conselho Gestor sobre esse  
181 ponto de vista. Estrutura de Governança do Subprograma Territórios  
182 Indígenas: Lígia apresentou a estrutura de governança indígena para o REM,  
183 informando da inserção de uma representante das mulheres indígenas e de  
184 três representantes das regionais na comissão no âmbito do grupo de  
185 coordenação do REM. O senhor Soilo Chuê (Superintendente de Assuntos  
186 Indígenas/SAI/Casa Civil) explicou a necessidade de inclusão dos três  
187 membros das regionais, dadas as particularidades de cada região. Mauricio  
188 falou sobre a necessidade de encaminharem formalmente os documentos  
189 informando das alterações propostas na estrutura de governança, visando  
190 publicar a resolução, caso a estrutura apresentada fosse aprovada. Soilo  
191 falou da eleição de duas representantes mulheres na estrutura da  
192 governança; e da representação da FUNAI (4 membros, 2T e 2S). Também  
193 informou que o GT no âmbito do grupo de coordenação do REM será  
194 permanente e não mais temporário. Mencionou que será feita uma carta  
195 pedindo que o coordenador do Subprograma Territórios Indígenas seja um  
196 indígena, tal qual o consultor sênior a ser contratado para o grupo de  
197 coordenação para trabalhar com este Subprograma. Eliani mencionou que  
198 o grupo técnico no âmbito do Conselho será discutido na assembleia anual  
199 da Fepoint para depois ser votada no Conselho Gestor de REDD+. Mauricio  
200 voltou a frisar que, para a publicação da resolução, o grupo de coordenação  
201 do programa REM ou a coordenação do subprograma de Territórios  
202 Indígenas deveria encaminhar o documento para ser apensado à resolução  
203 e disponibilizado na internet. Finalizadas as considerações acerca da



204 governança do subprograma territórios indígenas, Mauricio colocou-a em  
205 votação. Não havendo manifestações contrárias, a estrutura foi aprovada  
206 por unanimidade. Ainda sobre a coordenação do SubPrograma Territórios  
207 Indígenas, Ligia expôs a importância de o coordenador ser um servidor de  
208 carreira, informando ser esse o posicionamento do grupo de coordenação  
209 do REM sobre o tema. Deroni questionou se não haveriam servidores  
210 indígenas no estado aptos ao cargo. Soilo informou que o pedido havia sido  
211 encaminhamento da reunião das lideranças indígenas e que ele não poderia  
212 ir contra o que foi deliberado na reunião. Mauricio opinou que o coordenador  
213 do subprograma terá atribuições no sentido de operacionalizar o programa  
214 e que o mais importante seria assegurar que estrutura de governança  
215 aprovada seja respeitada. **Atualizações do Programa REM:** O senhor  
216 Leonardo (SEAF/Coordenador do Subprograma de Agricultura Familiar do  
217 REM) apresentou uma atualização do SubPrograma de Agricultura Familiar,  
218 Povos e Comunidades Tradicionais. Apontou as regiões e cadeia produtivas  
219 prioritárias para investimentos, bem como os fluxos dos editais.  
220 **Encerramento:** Nada mais havendo a declarar, o senhor Maurício Philipp,  
221 Coordenador de Mudanças Climáticas e REDD+, em substituição ao  
222 Presidente do Conselho, Alex Sandro Marega, encerrou a 2ª Reunião  
223 Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+ de 2019 às  
224 17h22 e eu, Caroline Chichorro, lavrei esta ATA que será assinada pelo  
225 Presidente e por membro da Secretaria Executiva do Conselho Gestor de  
226 REDD+.

  
\_\_\_\_\_  
ALEX SANDRO MAREGA  
\_\_\_\_\_  
CAROLINE CHICHORRO

230 Presidente do Conselho Gestor do      Membro da Secretaria Executiva  
231 do Sistema Estadual de REDD+      do Conselho Gestor de REDD+